

VIVER O TURISMO

CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO*
*Professor da Pontifícia Universidade Católica
e membro do Conselho Estadual de Cultura*

O Estado do Rio de Janeiro tem muita urgência em aproveitar o seu grande potencial turístico.

Temos aqui condições especiais para estimular o florescimento da indústria do turismo em níveis compatíveis com a nossa beleza natural.

As serras, os lagos, e o mar são ingredientes, os melhores possíveis, para estimular a absorção de brasileiros de outras unidades da federação e, também, de outras regiões de nosso próprio Estado.

O turismo não pode ser direcionado às pessoas ricas. Deve ser acessível ao povo em geral, como forma de garantir às famílias a oportunidade de descanso e lazer. Poucas pessoas compreendem o verdadeiro papel que o turismo pode desempenhar sob esse ângulo.

A nossa população, principalmente a urbana, sofre muito com o dia a dia do trabalho. A vida das cidades tem se deteriorado muito ao longo do tempo. Os problemas de transporte, de saúde, de habitação, são grandes. A luta pela sobrevivência impede que a vida em família possa ser desfrutada. Assim, o período de férias e o momento oportuno para renovar e estreitar os laços familiares. O turismo entra aqui como um instrumento útil para a concretização desse objetivo.

Seria muito importante que o governo olhasse com atenção para as agências de turismo, estimulando-as à realização de roteiros acessíveis à nossa população.

Um ponto importante a considerar é que o turismo, como pensado aqui, não deve ser encarado como supérfluo. Deve ser entendido como aspecto não só de desenvolvimento do Estado, mas também como veículo para a realização pessoal de nossa gente.

O nosso secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Dr. Ronaldo Mesquita, tem pela frente esse desafio importante. Nós acreditamos que ele fará o melhor pelo nosso turismo, com a perspectiva assinalada antes. Um primeiro passo, e muito necessário, seria uma reunião do Secretário com o órgão de classe das agências de turismo de modo a viabilizar o aproveitamento do nosso potencial e beneficiar a nossa população.